

Autor: Ken Lewis

CAMINHANDO COM DEUS NAS PROVAS E TRIBULAÇÕES DA VIDA

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Caminhando com Deus nas provas e tribulações da vida

Este estudo é resultado de mais de 50 anos como seguidor do nosso Senhor Cristo Jesus

Me esforcei a preparar um estudo prático e suficientemente compreensivo para servir as necessidades de muitos dos meus irmãos queridos de fala portuguesa

Aproveitei de lições aprendidas ao longo dos anos das Escrituras, das experiências pessoais dos anos vividos no Brasil, de oração e reflexão, e de comentários e estudos de outros cristãos

Especialmente quero reconhecer o autor Cristão Timóteo Keller por seus comentários, vários dos quais estão incluídos ou adaptados neste estudo

Caminhando com Deus nas provas e tribulações da vida

Sinta total liberdade de usar esta lição, toda ou em parte, nos seus estudos e ou sermões. O importante é que os irmãos possam ser beneficiados pelas Escrituras e comentários

Se tiver uma pergunta ou dúvida, por favor entre em contato comigo

Se quiser em algum momento ter "convidado especial" para compartilhar as lições (por Zoom), estou aberto a esta possibilidade

*Que nosso Deus o abençoe ricamente!
Ken Lewis*

*Caminhando
com Deus
nas provas e
tribulações
da vida*

Não há nada mais importante que o nosso
“andar com Deus”

Quem anda com Deus *ama* a Deus

Quem anda com Deus *confia* em Deus

Quem anda com Deus *obedece* a Deus

Quem anda com Deus anda com Ele *nos
tempos bons e maus*

***Caminhando
com Deus
nas provas e
tribulações
da vida***

*Quem anda com Deus anda com Ele nos
tempos de prosperidade e de escassez*

*Quem anda com Deus anda com Ele nos
tempos de felicidade e tristeza*

*Quem anda com Deus anda com Ele nas
provas e tribulações da vida*

*Descrições
Bíblicas
poderosas
dos Salmos
do nosso
Deus*

Ele é nossa *“força”* (Sl.18:1,2)

Ele é nossa *“fortaleza”*

Ele é nossa *“rocha”*

Ele é nosso *“libertador”*

Ele é nosso *“rochedo”*

Ele é nosso *“escudo”*

*Descrições
Bíblicas
poderosas
dos Salmos
do nosso
Deus*

Ele é *“o poder que me salva”*

Ele é nossa *“torre alta”*

Ele é nosso *“pastor”* (Sl.23)

*“O Senhor é a minha porção e esperança
na terra dos vivos”* (Sl.142:5)

*Estas
passágens
ênfatizam*

A presença do nosso Deus com Seu povo

O poder ilimitado do nosso Deus em favor de Seu povo

A proteção do nosso Deus

A confiabilidade do nosso Deus

A liderança do nosso Deus

O sustento do nosso Deus

O amor do nosso Deus

*Como se
explica
então...*

Guerras

Ódio

Crueldade

Tempestades

Ciclones

Enfermidades

Defeitos físicos

Covid-19

Morte

Estas experiências nos parecem uma contradição total com as qualidades e características já mencionadas

*Com uma só
palavra...
PECADO!*

“*Pecado*” = Desobediência, desrespeito, rejeição da vontade do Criador por parte do ser humano; insulto; ofensa

A criação no princípio foi perfeita, sem nenhuma das “maldições” mencionadas

Quando o Criador olhou à terra e céus, com todas as formas de vida e beleza que continham, as Escrituras dizem: “*E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom*”. (Gn.1:10,12,18,21,25,31)

*Com uma só
palavra..PECADO!*

Mas logo *esta perfeição original foi estragada...* pela desobediência do homem ao seu Deus

Com a desobediência *veio a maldição sobre a terra e a humanidade*, exatamente como o Criador havia advertido

Tudo que passamos nesta vida que é negativa e dolorosa *tem suas raízes no pecado do homem*

A Bíblia diz que até os filhos de Deus passam por provas e tribulações nesta vida!

“Neste mundo *vocês terão aflições...*” (João 16:33)

“...fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé dizendo: *È necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus*” (Atos 14:23)

A Bíblia diz que até os filhos de Deus passam por provas e tribulações nesta vida!

“Todos que querem viver piedosamente em Cristo Jesus *serão perseguidos*” (II Timóteo 3:12)

“O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros, herdeiros de Deus, e co-herdeiros com Cristo *se de fato participamos dos seus sofrimentos* para que também participemos da sua glória.” (Romanos 8:17)

*Outro nome
para as
provas e
tribulações:
"Sofrimento"*

O Sofrimento vem, sim, nesta vida como **JUIZO/CONDENAÇÃO** de Deus pelas rebeliões e desobediência do homem (Exemplo: Sodoma e Gomorra, Judas 6)

Mas, a Bíblia nos diz mais sobre a natureza do sofrimento humano

Há Sofrimento **INOCENTE e MISTERIOSO** (Nem todo sofrimento é causado diretamente pelo pecado. Exemplo: O homem que nasceu cego em João 9)

*Outro nome
para as
provas e
tribulações:
"Sofrimento"*

Há Sofrimento *causado pelo INIMIGO DE DEUS* (Satanás) (Exemplo: Jó)

Há Sofrimento *NECESSÁRIO para aprender OEDIÊNCIA* (Exemplo: Jesus- Hebreus.5:7,8)

Há Sofrimento *NECESSÁRIO para produzir PERSEVERANÇA* (Romanos 5:3,4)

Há Sofrimento *NECESSÁRIO para APERFEIÇOAR NOSSA FÉ* (Hebreus 5:9; I Pedro 1:7)

*Outro nome
para as
provas e
tribulações:
"Sofrimento"*

Sofrimento nos **FORÇA A AVALIAR** as nossas prioridades, debilidades e deficiências (Exemplo: O Filho Pródigo)

Quando permanecemos fiéis, **os nossos sofrimentos GLORIFICAM A DEUS** (mostram nossa absoluta confiança nEle, mesmo nos momentos mais difíceis- João 21:19)

Sofrimentos **FORTALECEM RELACIONAMENTOS entre pessoas** (Romanos 12:15)

*Outro nome
para as
provas e
tribulações:
"Sofrimento"*

Sofrimentos *fortalecem relacionamentos*
ENTRE PESSOAS E SEU CRIADOR (Hebreus
13:5)

Sofrimentos *GERAM CARÁTER APROVADO E*
ESPERANÇA (Romanos 5:3,4)

O SOFRIMENTO DO MESSIAS FOI NECESSÁRIO
para nossa salvação eterna! (Isaias 53)

*O Sofrimento
vem em
muitos
“pacotes”
(formas
diferentes)*

O crime pode levar a tempo encarcerado

Dependência de drogas estraga a saúde física e mental, além de outras consequências negativas

Doenças físicas são difíceis de aguentar

Acidentes que paralisam ou afetam de alguma outra forma permanente

*O Sofrimento
vem em
muitos
“pacotes”
(formas
diferentes)*

O bebê que nasce com debilidades especiais

O sofrimento que os nossos próprios pecados causam em outros (Daví e Batsebá)

As vezes estamos cegos às nossas próprias deficiências (pecados) que estão causando muito sofrimento a outros (o alcoólatra que não admite seu problema, etc.)

*O
Sofrimento
vem em
muitos
“pacotes”*

Sofrimento que causamos a pessoas inocentes

Sofrimento que não tem explicação,
mistério, não faz sentido

*O
Sofrimento
vem em
muitos
“pacotes”*

Sofrimento que causamos a pessoas inocentes: a traição de Jesus por Judas, a traição de Jesus por Pedro, a esposa fiel traída por seu esposo, ou esposo fiel traído por sua esposa

Sofrimento que não tem explicação, misterioso, não faz sentido (sunâmi, terremoto, tornado, vulcão, explosões, guerras; Sl.44:17-19,24; não vem por causa DE MALDADE, OU FALTA DE FÉ; SENTIMOS CONFUNDIDOS , perdidos, até abandonados por Deus as vezes)

*O
Sofrimento
vem em
muitos
“pacotes”*

Jó é o exemplo maior do Velho Testamento

O Sofrimento universal que vem a todos os seres humanos

*O
Sofrimento
vem em
muitos
“pacotes”*

Jó é o exemplo maior do Velho Testamento (todos seus filhos morrem no mesmo desastre, toda sua riqueza foi destruída num instante, sua saúde física também, e absolutamente nada disso tinha que ver com algum pecado que Jó havia cometido!)

Sofrimento universal que vem a todos, a cada ser humano mais dia menos dia, independentemente de seu comportamento (a morte física vem a todos mais dia menos dia)

A reação humana ao sofrimento

“Eu devo ter feito algo muito errado... para Deus me castigar desta maneira”

“Me odeio!” (Asco/nojo/ódio de si mesmo)(“Eu mereço o que estou recebendo de Deus”)

Comentários de outros: “Ele deve ter feito algo muito errado...Deus o está castigando”

A reação humana ao sofrimento

“Eu não fiz nada tão errado ao ponto de justificar este tratamento tão duro de Deus... *Deus é injusto!*”

“Um Deus bom não permitiria que isto acontecesse... *Deus não é bom!*”

“Um Deus bom não permitiria que isto acontecesse... *Deus não existe!*”

Resposta Bíblica: “ *Eu não entendo o que está acontecendo neste momento, mas vou continuar a confiar no meu Deus*”

Benefícios do Sofrimento

*Sofrimento transforma nossa atitude
sobre nós mesmos)*

*Sofrimento nos leva a ver "com outro
olhos" até as coisas boas das nossas
vidas*

Benefícios do Sofrimento

Sofrimento transforma nossa atitude sobre nós mesmos (nos humilha, reduz nosso orgulho, percebemos como somos frágeis, mostra como não estamos em controle de absolutamente nada, revela a realidade como é (uma grande mistura do bom, do mal, do bonito e do feio), mostra como somos completamente dependentes de Deus, nos leva a examinar nossas próprias vidas de forma sincera e profunda, reconhecendo nossas fraquezas pessoais)(exemplo: o Filho Pródigo)

Sofrimento nos leva a ver “com outro olhos” até as coisas boas das nossas vidas (entendemos que algumas coisas tem se tornado importante demais, praticamente se transformando em “ídolos”; pode incluir nossas carreiras, negócios, educação, propriedades, o desejo de enriquecermos, pessoas que amamos)(Lc.14:25ff)

Benefícios do Sofrimento

Sofrimento pode fortalecer nosso relacionamento com Deus

Sofrimento nos prepara para servir melhor o nosso próximo (II Coríntios 1:3-11)

Sofrimento é forma de "disciplina espiritual" que Deus usa para fortalecer ainda mais o que já é forte, e fortalecer o que ainda é fraco (Hebreus 12)

Benefícios do Sofrimento

Sofrimento pode fortalecer nosso relacionamento com Deus (quando tudo vai bem, quando tudo é "festa", sentimos a voz de Deus quase como um sussurro, bem baixinha. Más, em tempos de sofrimento, parece que Deus usa um alto-falante, nos fala bem alto para conseguir nossa atenção; escutamos Sua voz de forma mais clara e poderosa. (João 8:1-11)(Você tem tido este tipo de experiência?)

Sofrimento nos prepara para servir melhor o nosso próximo (II Co.1:3-11)

Sofrimento é forma de "disciplina espiritual" que Deus usa para fortalecer ainda mais o que já é forte, e fortalecer o que ainda é fraco (Hb.12)

*O
sofrimento
não garante
crescimento
espiritual!*

O mesmo sol que faz derreter manteiga ou cera, seca e endurece o barro!

As chamas na fornalha purificam o ouro, mas destroem completamente a palha

Muitos da nação de Israel experimentaram o carinho, cuidado e milagres constantes de Deus DURANTE 40 ANOS, mas, mesmo assim, não cresceram na sua fé! (Hebreus 4)

Experiências traumáticas podem destruir uma pessoa, emocional e espiritualmente, ou fazé-la mais forte e confiante no Senhor

*O
sofrimento
não garante
crescimento
espiritual!*

Pensem em pessoas que voce conhece que passaram por experiências traumáticas, más com resultados totalmente diferentes (destruíram algumas, fortaleceram outras)

Refleta sobre experiências na sua vida em que você reagiu de forma totalmente diferente

Deus nos disciplina, não para nos destruir ou prejudicar, mas, sim, para nos levar a um crescimento espiritual maior- mais e mais na imagem de Seu Filho! (Hebreus 12)

Deus é Soberano Absoluto do Universo

“Pois dEle, por Ele e para Ele são todas as coisas...” (Rm.11:36)

Nosso Deus é a Autoridade Suprema do Universo, porque Ele deu início a tudo que existe e sustenta toda a criação com a Palavra de seu poder (Isaias 66:1,2; Hebreus 1:3)

Ele é o Grande Oleiro que formou tudo de acordo com Sua Vontade

Como Deus Soberano, Ele não precisa “justificar-se” a ninguém, muito menos a nós como seres humanos (Romanos 9:14-21)

Deus é Soberano Absoluto do Universo

Ele está livre para agir de acordo com Sua santa vontade, e de acordo com a Sua própria natureza divina (Deus não pode contradizer ou violar Sua própria natureza. Ele sempre age de acordo com sua natureza.)

Por isso, muito do que Ele faz ou permite nos parece um mistério (Romanos 11:33-35). Nossa visão é parcial, Sua visão é absoluta, perfeita

Um bom exemplo da atuação misteriosa do nosso Deus: Atos 12:1ff

Pense sobre as experiências de sua vida: Houve um tempo em que você não podia entender o que estava acontecendo, ou imaginar porque Deus permitiria que acontecesse o que estava acontecendo?

Qual é sua visão de Deus? Como Soberano absoluto, ou simplesmente como seu "servo pessoal", sempre pronto para fazer sua vontade?

NOSSOS PLANOS E OS PLANOS DE DEUS

Um dos grandes mistérios da vida: *como reconciliar o livre arbítrio do homem com a soberania absoluta do Criador*

Deus nos criou "livres" ...livres para decidir, escolher (Gênesis 2,3)

Mas, ao mesmo tempo, Deus é Soberano absoluto sobre Sua criação ("todos os meus dias foram escritos no seu livro, antes que existisse qualquer um deles" - Salmos 139:16)

NOSSOS PLANOS E OS PLANOS DE DEUS

“Meus caminhos não são seus caminhos, nem os meus pensamentos são seus pensamentos...” (Isa.55)

Que passa quando nossos planos não se realizam? Mesmo depois de ter orado com toda sinceridade a Deus?

Possíveis reações: ficamos irado com Deus, ficamos decepcionados com Deus, perdemos nossa fé em Deus

Ou aceitamos que Ele é soberano e não é obrigado a fazer minha vontade

*O contraste de
duas
experiências
(José e Jó)*

Duas pessoas de grande fé e coragem espiritual mencionadas na Bíblia

Ambas passaram por grandes momentos de prova e tribulação, e que ilustram a soberania do nosso Senhor

José eventualmente entendeu o "por que" de tudo que ele passou, ele podia ver a mão de Deus, e a razão por suas tribulações...para salvar sua família

O caso de Jó é bem diferente: Deus nunca revela a Jó o "por que" de seus sofrimentos...quando o Senhor falou com Jó, Ele simplesmente enfatizou que Ele é soberano Criador, e cabe a nós confiarmos nEle sempre, mesmo que não entendamos o porque de suas ações.

O contraste de duas experiências (José e Jó)

As vezes nossas experiências são como José, outras vezes como Jó!

O importante é que sigamos fieis, não importa se entendemos ou não o "por que" das nossas circunstâncias!

Há coisas que Deus está fazendo que simplesmente estão ocultas aos nossos olhos muitas vezes (cf. II Rs. 6:8-23)

Pergunta: Quem determina se Deus é justo ou não? Misericordioso ou não? Quem é o árbitro final?

Quem é o juiz a final...o homem ou o Criador?

*O contraste
de duas
experiências
(José e Jó)*

Nossa visão do que é "justo" ou "compassivo" sempre será parcial/incompleta, por sermos seres finitos (I Co. 13)

Somente of Criador infinito tem uma visão completa/perfeita de nossas circunstâncias

É normal querer entender o "por que" das coisas que nos ocorrem, mas Deus quer que confiemos nEle, mesmo quando não entendemos o "por que"!

*Um contraste
de dois
homens
chamados
"Lázaro"*

Um rico, o outro muito pobre (mendigo) (os dois extremos da humanidade)

Um com saúde boa, outro "coberto de chagas"

Um respeitado na sociedade, outro carregado nos braços ao portão de um rico, deixado para mendigar

*Um contraste
de dois
homens
chamados
"Lázaro"*

Ambos mencionados por nome nas Escrituras

Um tinha comida suficiente e de sobra (podia oferecer jantares na sua casa), o outro se alimentava das migalhas que caiam da mesa do rico

Finalmente, ambos morreram (o destino de todo ser humano)

Ambos eram pessoas de fé

Ambos eram amados por Deus

*Lázaro "o
pobre"*

Aos olhos da sociedade, Lázaro era "perdedor total" (mendigo, coberto de chagas, comia as migalhas que caíam da mesa do rico, até os cães vinham lamber suas feridas!)

Suas circunstâncias são ainda mais terríveis porque são contrastadas com as do homem rico (se vestia de púrpura e de linho fino, vivia de forma luxuosa todos os dias, possuía um casarão, não lhe faltou absolutamente nada em termos materiais)

Lázaro "o pobre"

Lázaro era um homem de fé (mesmo que alguns provavelmente pensavam que era "pecador" e, portanto, mereceu suas condições humilhantes)

Há grandes lições que aprendemos da vida de Lázaro, o pobre

*Quais as lições
que aprendemos
sobre Lázaro
"o pobre"?*

Nossas circunstâncias de vida (saúde, bem-estar financeiro, classe social, educação, roupa que vestimos, etc....são completamente separadas de nossa condição de fé.

Jesus classificaria Lázaro como um "pobre-rico" (Ap.2:9)

Há exemplos de homens ricos de corações cheios de fé (Abraão)

Há exemplos de homens pobres de corações cheios de fé (Lázaro)(viúva pobre que Jesus menciona em Mc. 12)

*Quais as lições
que aprendemos
sobre Lázaro
‘‘o pobre’’?*

Há exemplos de *homens ricos, sem um pingo de fé* (o homem rico desta parábola, Herodes o rei, Pôncio Pilatos)

Há exemplos de *peessoas cristãs que professam ter fé, más que na realidade confiam mais nos seus bens materiais do que em Deus* (Ap.3:17)

Verdadeiramente, *nosso Criador vê o coração e não a condição exterior*
(Hb.4:12,13)

*Quais as lições
que aprendemos
sobre Lázaro
“o pobre”?*

As vezes, *Deus permite circunstâncias que não podemos explicar ou entender* (pessoa de fé em condição de mendigo?!; o sofrimento do apóstolo Paulo?, etc.)

As vezes, *Deus permite circunstâncias que duram a vida toda* (a maioria das vezes a nossa dor mais intensa é de curta duração...um dia, uma semana, um mes ou até um ano)(“Amanhã as coisas vão melhorar” dizem nossos amigos...mas, *nem sempre!*)

*Quais as lições
que aprendemos
sobre Lázaro
“o pobre”?*

Deus cuidou das necessidades básicas de Lázaro: Alguem o levava todos os dias ao “trabalho” dele e o recolhia todas as tardes; tinha família ou amigos que permitiam que morasse na sua casa; evidentemente forneciam uma roupa simples para se vestir, etc.

Todo sofrimento “tem prazo” - “chegou o dia” em que Lázaro morreu (I Pd.1:6; Tg.4:14; Sl.90:10,12)(nosso sofrimento não passa, no máximo, desta “neblina” da nossa existência terrena)

*Quais as
lições que
aprendemos
sobre Lázaro
“o pobre”?*

*Para o rico também “chegou o dia”...ele
“morreu e foi sepultado”*

*Para Lázaro, foi o dia que ele havia sonhado por
toda sua vida...foi o dia em que ele “voou com
os anjos”!*

*Não andou...voou! Foi levado diretamente ao pai
Abraão. Sem dúvida, ele havia sonhado muitas vezes
com este momento, agora transformado em
realidade.*

*Sem dúvida, sua esperança de estar com o povo de
Deus na eternidade lhe havia proporcionado muito
ânimo durante seu sofrimento, ânimo para seguir
confiando no Seu Criador!*

*Quais as lições
que aprendemos
sobre Lázaro “o
pobre”?*

Naquele exato momento, sendo levado nos braços dos anjos, *todo o sofrimento de sua vida ficou no esquecimento!* Ele sentiu “consolação” e “recompensa” completas.

O destino do rico, que havia levado uma vida de luxo desenfreado, sem fé, e sem compaixão para outros, era outro: “*em Hades, onde estava sendo atormentado, olhou para cima...estou sofrendo muito neste fogo*”
(Hb.10:31; 9:27; 4:13)

Lázaro "o rico"

Respeitado na sociedade

Família o amava

Também, era homem de fé, uma fé sincera e forte

Tinha relacionamento especial com Jesus ("Jesus o amava", amigo íntimo)

Lázaro ficou doente e faleceu. Sua morte chocou suas duas irmãs (Maria e Marta), e seus familiares e amigos

Lázaro "o rico"

Ficaram ainda mais magoadas porque elas haviam enviado mensagem a Jesus que Lázaro estava doente

...esperavam que ele viesse curá-lo, como havia feito para tantas outras pessoas

Mas, Jesus não veio a tempo, e Lázaro faleceu

Quando chegou Jesus, ambas irmãs disseram: "Se tivesse estado aqui, nosso irmão não teria morrido"

Lições que aprendemos de "Lázaro, o rico"

Mesmo pessoas fieis, e que Jesus ama de forma especial, ficam doentes (11:1-3)(Seguir a Cristo não nos isenta das experiências comuns a todos os seres humanos.

O mundo está "quebrado", amaldiçoado por Deus devido ao pecado, e todo ser humano participa das consequências desta maldição)

Doença física não indica que Cristo não nos ama, ou nos ama menos ("Senhor, aquele a quem amas está doente". "Jesus chorou")

Lições que aprendemos de "Lázaro, o rico"

Jesus não reage como nós reagiríamos ("...quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava")

Deus muitas vezes não explica o "por que" de suas ações (não nos diz porque Jesus ficou mais dois dias antes de ir a casa de Lázaro)

Ele não é obrigado a explicar porque faz as coisas que faz, ou a linha de tempo em que faz as coisas...Ele é Soberano!

*Lições que
aprendemos de
"Lázaro, o rico"*

O fato de não nos explicar o "porque", não quer dizer que Ele não tem razões para as Suas ações ("Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.")

Nestes momentos, cabe a nós confiarmos ("Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo")

Deus pode fazer que algo bom saia das experiências mais negativas das nossas vidas: Deus pode usar as experiências mais negativas, mais dolorosas (neste caso, a morte de Lázaro, um irmão querido) para Sua glória, e a glória de Seu Filho (v.4) (Rm.8:28)(Ef.30:20f)

Lições que aprendemos de "Lázaro, o rico"

Se você soubesse que uma grande prova ou tribulação na sua vida resultaria em grande glória para Deus e Seu Filho Jesus, estaria disposto a passar por ela? (João 21:19)

Você já passou por uma prova ou tribulação muito difícil que Deus usou para Sua glória e honra? Como foi?

Lições que aprendemos de "Lázaro, o rico"

Nosso Criador não é indiferente às nossas provas e tribulações: Deus sente nosso sofrimento e dor ("Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se...Jesus chorou")

Há tendência de querer culpar a Deus pelas coisas negativas que nos acontecem ("Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido.")("Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?")

*Lições que
aprendemos de
"Lázaro, o rico"*

"Jesus chorou" (João 11:35)

Ele sabia Lázaro já estava morto antes de receber a notícia, mesmo assim, Ele chorou

Ele sabia que Lázaro estaria vivo de novo em alguns momentos, mesmo assim, Ele chorou

Ele sabia que a morte física não é permanente, e que a ressurreição vem, mesmo assim, Ele chorou

Ele chorou porque este mundo está cheio de dor, tristeza, decepções e lágrimas

Ele chorou porque sabendo como termina a história não quer dizer que você não pode chorar nos momentos tristes

Lições que aprendemos de ‘‘Lázaro, o rico’’

As vezes no meio de grandes provas e tribulações, Deus nos pede o incrível, impossível, improvável, ou até o ridículo

(‘‘Tirem a pedra’’)(‘‘Dêem-lhes vocês algo para comer’’)(‘‘Senhor, disse Pedro, se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas.’’)

São nestes momentos que mais crescemos em nossa fé! (‘‘Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?’’)(‘‘Lázaro, venha para fora! O morto saiu...’’)

Seu Deus é pequeno demais!

Para muitos, *Deus só existe para satisfazer seus desejos, planos, esperanças, e sonhos* (Um grande "Papai Noël nos Céus")

Quando O precisamos, O chamamos (com a expectativa de que Ele fará o que desejamos, e, sem demora!)

Más, quando não sentimos a necessidade de Sua "interferência" em nossas vidas, preferimos que Ele fique "no seu cantinho", caladinho, esperando a próxima chamada"

*Seu Deus é
pequeno
demais!*

Um "deus" assim não merece letra maiúscula ("Deus"); *NÃO É O DEUS TODO-PODEROSO, INFINITO, ETERNO, e SOBERANO das Escrituras!*

Os nossos planos, visão, conhecimento and sabedoria não chegam nem aos pés dos planos, visão, conhecimento e sabedoria do nosso Criador! (Isaias 55:8,9)

Só servimos um "deus" assim *quando ele nos serve primeiro; se não, o rejeitamos!*

*O Deus que
sempre faz o
que nós
queremos*

Enquanto servimos "o deus da nossa criação", *buscamos como manipulá-lo e controlá-lo*

Realmente confiar no Deus Eterno, Soberano e Todo-Poderoso é poder *dizer com toda honestidade "tudo bem"* com qualquer ação ou resposta que Ele possa tomar ou dar

("não a minha vontade, mas, sim, a sua seja feita")

(Como diz a canção cristã: "Eu O louvarei ainda no meio da tempestade!")

*O Deus que
sempre faz o
que nós
queremos*

“Eu tiro Deus do trono do meu coração *se insisto que Ele aja de acordo com a minha visão do que é justo, certo, e correto*”.

Devemos confiar em Deus, *MESMO QUANDO* não entendemos o que Ele está fazendo ou permitindo...e continuar *TRATANDO-O COMO DEUS!*

(Paulo tinha que aprender esta verdade, quando, depois de súplicas a Deus três vezes, a resposta veio: “*Minha graça é suficiente*” - a graça do nosso Senhor sempre será mais que suficiente diante de qualquer prova ou tribulação que enfrentamos)

O Deus que não desperdiça

Tudo que o nosso Deus criou tem valor; serve um propósito no Seu desenho para a criação

Nada deve ser simplesmente descartado (as vezes tratamos pessoas assim, como se fossem seres "descartáveis", que pudessem ser simplesmente jogadas fora!)

Bom exemplo deste princípio bíblico: 12 cestos que sobraram (João 6)

Esta verdade se aplica também aos nossos sofrimentos, tribulações, provas e dificuldades da vida!

O Senhor não desperdiça nenhuma experiência em nossas vidas, por mais infeliz ou dolorosa que seja (cântico cristão: "Deus segura cada lágrima nossa em Suas mãos")

O Deus que não desperdiça

O Senhor sempre atua no meio das nossas circunstâncias para produzir algo bom, positivo, santo, eterno

I Pedro 1:6,7 (as provações "refinam" nossa fé, como "o fogo refina o ouro")

II Coríntios 1:3-11 (*as tribulações nos preparam para servir a outros* passando pelas mesmas circunstâncias, e *nos ensinam a não confiar em nós mesmos*, mas em Deus que ressuscita os mortos)

A morte de Jesus na cruz foi o momento mais cruel na sua vida **mas trouxe vida ao mundo!**)

Um pedaço de carvão, quando submetido a tremenda pressão durante muito tempo se transforma em diamante- *Deus quer mais "diamantes espirituais" em Seu Reino!*

*Deus nos ajuda
em momentos
de grande
sofrimento a
pensar nas
verdades de
Sua Palavra*

“Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.” (Palavras de Jesus)(Mateus 4:4)

A Palavra do Senhor “é viva, poderosa, e eficaz” (Hebreus 4:12)

Sua Palavra nos prepara para todas as eventualidades da vida (II Timóteo 3:16,17)

Sua Palavra faz parte da “armadura de Deus” para nos proteger de todas as ciladas do Diabo (Efésios 6:10-17)

“Tenho prazer nos teus mandamentos; eu os amo! A ti levanto minhas mãos e medito nos teus decretos.” (Salmos 119:47,48)

*Deus nos ajuda
em momentos
de grande
sofrimento a
pensar nas
verdades de
Sua Palavra*

*“Como são doces para o meu paladar as tuas palavras!
Mais que o mel para a minha boca! **Ganho entendimento
por meio dos teus preceitos; por isso odeio todo
caminho de falsidade.**” (Salmos 119:103-104)*

*“A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e
luz que clareia o meu caminho” (Salmos 119:105)*

*O Espírito Santo traz a nossa mente e coração
exatamente o que precisamos no momento certo! (II
Timoteo 2:7)*

*Por isso devemos constantemente encher nossos
corações e mentes com a Palavra de Deus- **no momento
da precisão Deus trará à nossa memória o que
precisamos lembrar!***

A dor "palpável"

Há momentos de dor emocional que são "palpáveis"

Uma dor tão intensa do espírito que nos leva ao desespero

*É uma dor tão intensa e profunda do nosso espírito que podemos considerá-la **uma forma de "morte"***

É como entrar numa caverna profunda e totalmente escura, tão escura que você não pode ver sua mão tocando seu próprio nariz!

A dor "palpável"

Algumas pessoas chamam este tipo de dor emocional "*aflição*"

Jesus experimentou este tipo de dor emocional aguda no jardim de Getsêmani

(Jesus "...começou a ficar aflito e angustiado. A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal... prostou-se e orava para que, se possível, fosse afastada dele aquela hora (Marcos 14:34-35), "e seu suor era como gotas de sangue que caiam no chão."
(Lucas 22:44)

A dor "palpável"

Graças ao Senhor, este tipo de dor palpável normalmente só vem raramente, poucas vezes durante as nossas vidas...mas, quando explode em nossas vidas, sentimos um desespero que nos ameaça tirar a própria vida! Sentimos que os nossos corações vão explodir em nossos peitos!

As promessas do nosso Deus são tão importantes nestes momentos: I Coríntios 10:13; Efésios 3:20; Filipenses 4:7; Apocalipse 21:3-5

Nestes momentos de dor indescritível é que experimentamos "a paz de Deus que excede todo entendimento"; o poder de Deus que é "infinitamente mais do que tudo que podemos pedir ou imaginar"

São nestes momentos que aprendemos, no seu sentido mais profundo, o que significa "Caminhar com Deus nas provas e tribulações da vida"!

Sinais da Aflição

Isolação (um abismo surge entre a pessoa afligida e os demais)

Implosão (Ficamos totalmente absorvidos pela dor da experiência, não conseguimos pensar em outros ou em outras coisas)

Sinais da Aflição

Isolação (um abismo surge entre a pessoa afligida e os demais. Os demais não entendem o que está acontecendo, mesmo amigos íntimos. "Fulana é diferente, não é a mesma pessoa que antes." Conhecidos começam a nos evitar, provavelmente porque não sabem o que dizer diante do nosso sofrimento, ou porque tem medo de ser arrastado pelo mesmo tipo de dor que estamos enfrentando. De repente sentimos como uma "ilha desértica" no meio do oceano.

Implosão (Ficamos totalmente absorvidos pela dor da experiência, não conseguimos pensar em outros ou em outras coisas. Somente existem duas coisas: a nossa aflição e o desejo ardente que termine a dor. Não podemos ver ou sentir o que os outros estão passando. A única realidade é o que eu estou sentindo naquele momento, o resto é irreal. Esta "absorção em si" faz com que a pessoa não possa dar, receber ou sentir amor. Perdemos a confiança que tínhamos da presença de Deus conosco.

Sinais de Aflição

Auto-Condenação (Quando estamos no meio da "tempestade" de dor e sofrimento, períodos de auto-reflexão profunda nos levam a perceber nossos defeitos pessoais como nunca antes.

Ira (Sentimos uma profunda raiva contra nós mesmos, outros, nossas circunstâncias, a injustiça da vida, ou até contra Deus por ter permitido que passássemos por estas circunstâncias.

Sinais de Aflição

Auto-Condenação (Quando estamos no meio da "tempestade" de dor e sofrimento, períodos de auto-reflexão profunda nos levam a perceber nossos defeitos pessoais como nunca antes. Sentimos que talvez Deus está nos castigando por alguma imperfeição, pecado, ou atitude. A mente humana liga, quase que automaticamente, o sofrimento com castigo, e o castigo com pecado (veja exemplo do cego de nascença em João 9)

Ira (Sentimos uma profunda raiva contra nós mesmos, outros, nossas circunstâncias, a injustiça da vida, ou até contra Deus por ter permitido que passássemos por estas circunstâncias. O ser humano tem uma tendência forte de buscar um "culpado" para seu sofrimento e dor ("Quem ou o que causou isto?"))

Sinais de Aflição

Permitimos que a dor que estamos passando justifique todo tipo de atitudes, ações, e conduta que, em circunstâncias normais, jamais aceitaríamos (“Ela já não é a mesma pessoa”, “Faz coisas que antes não fazia, nem aceitava”)

O conceito de "Fogo" nas Escrituras

Fogo pode destruir, levar a uma morte agonizante (foi isso que o Rei pretendia aos tres amigos de Daniel)

Fogo é a imagem usada para indicar adversidade ou julgamento (Salmos 66:10,12)

Deus promete proteger seu povo dos efeitos destruidores do fogo (adversidade) (Isaias 43:2-3,5)

Ele nunca promete que não passaremos pelo fogo, más, sim, que Ele sempre estará presente para nos proteger da destruição

O conceito de "Fogo" nas Escrituras

Pensa sobre as vezes na sua vida, ou na vida de sua família, quando você sentiu que estava passando "pelo fogo" de adversidade... Como sentia?

O que alguns dizem: dor emocional, desânimo, confusão, ira contra Deus, decepção com Deus, desespero, fraqueza espiritual

Qual é a promessa do Criador ao seu povo? Estar presente conosco, agir em nosso favor, não permitir que sejamos vencidos (cf. Romanos 8; I Coríntios 10:13; I Pedro 1; Filipenses 4:13; 4:7)

*“Fogo” pode
destruir, mas
também pode
refinar,
purificar,
tornar mais
valioso*

O fogo tenta destruir o ouro, mas ao em vez disso, só logra torná-lo mais puro, mais bonito, mais valioso!

Nossa fé é “ouro espiritual”, muito valioso ao nosso Criador...mas nossa fé vem misturada com impurezas

Deus permite, e as vezes manda, “fogo” (adversidades da vida) para purificar nossa fé

*“Fogo” pode
destruir, mas
também pode
refinar,
purificar, tornar
mais valioso*

“Impurezas” de nossa fé como: a falta de compromisso, idolatria, orgulho, vaidades, prazeres pecaminosos, falta de domínio próprio (Gálatas 5:19-25)

Híper-crítico, não perdoar, se irar facilmente, exigente demais com outros (esposa, esposo, filhos, colegas de trabalho), não escutamos, falta de generosidade (“pão duros”), manipulamos os demais, não somos confiáveis

Muitos vezes estamos “cegos” aos nossos próprios defeitos pessoais, mas muito sensíveis aos defeitos dos demais

*Três na Fornalha
(Os três amigos
de Daniel)*

A promessa de Deus em Isaias 43:2-3 literalmente se cumpriu na vida dos três amigos do grande líder e profeta Daniel (Daniel 3)

Eles são símbolos de todos que, de repente e sem qualquer provocação, se encontram diante de uma crise de fé, uma crise de fidelidade, uma questão de vida e morte

A resposta dos três mostra sua...

Três na Fornalha (Os três amigos de Daniel)

Confiança total- “Nosso Deus pode nos salvar”

Dedicação total- “Mas, mesmo que não nos salva...”

A resposta deles mostra tão bem a diferença essencial entre (1) nossa confiança em Deus, e (2) *aquilo que Deus fará em determinadas circunstâncias*

Nosso Deus é, sempre tem sido, e sempre será *SOBERANO* (Atos 12:1-3; Tiago 4:13ss)

Quatro na Fornalha!

O Rei ficou furioso com a resposta dos três

Mandou aquecer a fornalha sete vezes mais que costume

Jogou os três dentro da fornalha, *MÁS quando olhou viu quatro andando no meio das chamas da fornalha!*

O quarto ser chamou sua atenção:
“poderoso, brilhante, um filho dos deuses”

Quatro na Fornalha!

Ficou óbvio que a razão que os três não foram consumidos pelas chamas foi *a presença do quarto ser*

Interessante que o quarto ser não saiu das chamas junto com os três

O mesmo Deus que estava com os três amigos de Daniel no momento de sua prova está com cada um de nós nos momentos das nossas provas e tribulações! (Hebreus 13:5; Filipenses 4:13)

Quatro na Fornalha

Como no caso dos três amigos de Daniel, *Deus não nos promete "apagar as chamas"* durante nossos momentos de prova e tribulação

Ele promete andar conosco no meio da fornalha, no meio das chamas!

Ele promete nos proteger dos efeitos maléficos das chamas

Não há nenhuma circunstância, nenhuma prova, nenhuma tribulação que nos pode destruir, se seguimos confiando em nosso Deus! (Romanos 8)

*O Que
significa
"Confiar em
Deus"?*

A necessidade de confiar em Deus: Nossa visão e conhecimento são muito limitados, Deus vê tudo (Isaias 55; I Coríntios 13)

*Confiar em Deus quer dizer que **aceitamos que Ele sabe melhor***

*Confiar em Deus é **a certeza que, ao final, sairemos "mais que vencedores"***

*Confiar em Deus é **reconhecer que não entendemos tudo que acontece neste mundo, e em nossas vidas pessoais, mas no final entenderemos***

*O Que
significa
"Confiar em
Deus"?*

Confiar em Deus é reconhecer que *só Deus vê do topo da montanha*

Confiar em Deus é *a certeza que Deus sempre nos dá o que teríamos pedido se tivéssemos sabido tudo que Ele sabe!*

Confiamos em Deus *porque Ele é Deus, não há Outro!*

Deus é nossa Rocha, Fortaleza, Salvador, Pastor, Âncora- *merece nossa confiança!*

*Lembra-se: Você
não precisa
saber "o que"
vai acontecer
amanhã, só
"como viver
amanhã"*

Cada dia traz novas surpresas, perspectivas, perigos, desafios, etc.

Tentamos "controlar" nossas vidas, estabelecer certo ritmo, rotina, regras, etc. (no lar, no trabalho, etc.)

Más, o nosso dia pode mudar completamente de um instante ao outro! (exemplo: acidente de carro)

***Lembra-se: Você
não precisa
saber "o que"
vai acontecer
amanhã, só
"como viver
amanhã"***

A Bíblia nos diz claramente: "A sua vida é como uma neblina (um vapor), que aparece por instante e logo se dissipa. Você não sabe o que vai acontecer amanhã" (Tiago 4:14)

Jesus disse: "Você não pode mudar nem os detalhes mais mínimos de sua vida" (Mateus 6:27)

Em vez de gastar nosso tempo e esforço tentando controlar o que não podemos controlar (nossas circunstâncias), *as Escrituras nos ensinam a enfatizar "como viver no meio das nossas circunstâncias", sejam boas ou más* (Mateus 6:25ss; Filipenses 4:8,9)

*A Chave Bíblica
para Caminhar
com Deus nas
provas e
tribulações*

Romanos 12:1-3

Ponto de partida: *“A misericórdia de Deus”* (não receber algo que eu mereço...neste caso, a justa condenação de Deus por meus pecados)

O desejo de oferecer todo o meu ser em serviço a Deus

A determinação de rejeitar o padrão deste mundo (os valores da cultura)

Romanos 12

A Chave Bíblica para Caminhar com Deus nas provas e tribulações

Compromisso a um processo de vida totalmente transformada por Deus

Transformação que nasce de uma mente renovada (maneira nova de pensar)

Esta transformação nos prepara para "experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" em nossas vidas!

Ou seja, para caminhar com Deus de forma exitosa, mesmo no meio das provas e tribulações da vida!

A cultura deste mundo e a cultura do Reino as vezes se chocam...você tem que escolher!

“ Não se amoldem ao padrão deste mundo ” (12:2)

Como deve haver a disposição de “fazer”, *deve também haver a firme disposição de “não fazer”!*

“ Não se amoldem! ”

Todos sentimos a pressão sutil de aceitar/abraçar os valores da cultura em que vivemos. (Queremos sentir que fazemos parte da comunidade/ sociedade em que vivemos.)

Ninguém quer sentir que as pessoas estão apontando o dedo, nos acusando de ser “santinhos” .

A cultura deste mundo e a cultura do Reino as vezes se chocam...você tem que escolher!

Todas as culturas humanas são uma mistura de crenças e valores...alguns são bons, outros neutros, e outros absolutamente inaceitáveis diante de Deus.

Quando há choque entre os valores da cultura deste mundo e a do Reino de Deus, a Bíblia é super-clara... *“É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens”* (Atos 5:29)

Veja também: II Coríntios 4:4
Efésios 6:10ss; Filipenses 2:14; Gálatas 5:13ss
Efésios 2:1-5

As palavras de Jesus são muito apropriadas aqui: “Vocês não podem servir dois mestres”...a pergunta para nós é: Quem serviremos?

*Um compromisso
que nos leva a
pensar duma
maneira
radicalmente
diferente*

Tudo começa na mente/coração! A maneira que pensamos determina que tipo de vida levamos, como tratamos outros, o que valorizamos, nossos sonhos, planos, TUDO!

Jesus afirma “... as coisas que saem da boca vêm do coração e são essas que tornam o homem impuro. Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias. Essas coisas tornam o homem impuro.” (Mateus 15:18-20)

*Um
compromisso
que nos leva a
pensar duma
maneira
radicalmente
diferente*

“Finalmente irmãos, tudo que for verdadeiro, nobre, correto, puro, amavel, de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, ...*ensem nessas coisas*” (Filipenses 4:8)

A Palavra de Deus julgará cada um
“*conforme os pensamentos e
intenções do coração*” (Hb.4:12)

A renovação da mente leva à transformação completa das nossas vidas

“transformação”= mudança completa de uma coisa em outra completamente diferente

Exemplo: transformação de uma lagarta em borboleta

A meta de Deus é que este processo de transformação (oferecendo nossas vidas como sacrifícios vivos e santos) nos leve a uma mudança total da maneira em que pensamos e atuamos.

Nosso “*velho homem*” deixa de existir, o “*novo homem*” nasce e vive diante de Deus

*A renovação da
mente leva à
transformação
completa das
nossas vidas*

Nos "revistimos" de Cristo, nas palavras de Paulo (Gálatas 3:27)

Somos "novas criaturas" em Cristo Jesus, as coisas antigas já se passaram (II Coríntios 5:17)

O plano, o sonho, de Deus é duma mudança completa, total e radical para cada um de nós!

Deus nos ama, cada um, onde estamos, mas Ele nos ama demais para deixarmos onde estamos!

Nas palavras de Pedro, Ele quer "nos lavar, nos tirando do lamaçal do pecado", e nos apresentar puros e imaculados diante dEle

Efésios 4:20-24

*“Até
Quando,
Senhor?”*

Na hora da prova e tribulação podemos começar a duvidar do nosso Deus e de sua presença em nossas vidas

Más, não é verdade! “Nunca te abandonarei, nunca te deixarei” (Hebreus 13:5)

Podemos sentir que absolutamente não há nada de positivo que pode sair da nossa experiência...más, não é verdade! (Romanos 8:28)

“Até Quando, Senhor?”

Jesus foi à cruz sem titubear por nós... *será que nos abandonará agora?!* (João 10:27; Romanos 8:28-38; Filipenses 4:13)

Nossa consolação e confiança nestes momentos são: “*Depois vou entender!*” (I Coríntios 13:7; João 13:1ss; Apocalipse 22:1ss)

Há um ditado nos EEUU que diz: “O jogo só termina depois do apito final!”

Certas coisas só vamos entender quando olharmos para trás, da perspectiva da eternidade, e com a explicação do nosso Criador

*Confiando
em Deus
no meio das
provas e
tribulações*

“Se nosso Deus fosse pequeno o suficiente para ser compreendido, Ele não seria grande o suficiente para ser louvado” (Evelyn Underhill)

O fato de ser o Deus “infinito” (sem limites) quer dizer que nós, seres finitos (limitados), *jamais conseguiremos entender todos os Seus pensamentos, planos, caminhos ou ações*

*Confiando em
Deus
no meio das
provas e
tribulações*

Por isso, muitas das coisas que o Criador pensa ou faz são um misterio completo para nós

Não são só misterio, as vezes para muitos parecem até "loucura"

"A mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus" (I Coríntios 1:18)

Romanos 11:33-36

*O Deus que
se Esconde
(A História
de José no
Egito)*

Será que Deus estava simplesmente ausente na vida de José durante seus 13 anos como escravo e prisioneiro no Egito?

Quantas vezes José deve ter implorado a Deus para socorro, desde o primeiro momento que seus irmãos o jogaram na cisterna?

De acordo com as Escrituras, as coisas “ iam de mal para pior ” durante muito tempo

Cada vez que José tomou “ um passo para frente ”, logo tomou “ dois para trás ”.

O Deus que se Esconde (A História de José no Egito)

As Escrituras dizem que Deus não só estava presente, mas estava com José, preparando-o e abençoando-o (*“O Senhor estava com José”* - Gênesis 39:2,21)

Durante todo este tempo José ficou fiel e firme na sua fé em Jeová, mesmo sem saber o “por que” de tudo que estava acontecendo a ele

No fim, ele entendeu que o Senhor estava preparando o “caminho” para salvar não só José mas também toda a sua família (75 almas) (Gênesis 45:4-11)

Certamente, em nossas vidas também Deus as vezes faz coisas “de Sua maneira”, em “Seu tempo”, de “forma misteriosa”, mas como José, devemos seguir confiando! *O nosso Deus sempre tem um plano!*

Confiando no Deus "ausente"

Deus disse "não", ou melhor, "ainda não" às orações de José durante 13 anos!

Depois, Ele respondeu de uma forma que José jamais podia ter imaginado! (Governador do grande país do Egito, segundo em poder somente ao próprio Faraó)

Quantas súplicas José deve ter feito durante os anos em que Deus não respondia a suas orações? ("Senhor, salva-me!"; "Senhor, me leva de volta para minha terra e família!"; "Senhor, se não me vai levar de volta, então, diminua a dor que sinto pela falta da minha família", etc.)

*Confiando
no Deus
“ausente”*

Se o Senhor tivesse permitido que José voltasse a sua terra e família?

Na verdade, o Senhor, sim, estava respondendo às súplicas de José (para libertação, salvação, resgate, ver de novo a sua família)

Sem dúvida, José estava amadurecendo espiritualmente e em sabedoria durante os anos que estava encarcerado

NUNCA!!!

Nunca devemos pensar que sabemos tudo sobre as circunstâncias das nossas vidas (a vida é como um quebra-cabeça, e somente Deus tem todas as peças- esta foi a lição que José teve que aprender!)

Nunca devemos imaginar que sabemos tanto ao ponto de desconfiarmos no que Deus faz (Ele é soberano absoluto do universo, e não tem que justificar seus atos a nós ou a ninguém! Esta foi a lição que Jó teve que aprender; Romanos 11:35ss)

Nunca devemos pensar que tudo está perdido; Deus tudo pode! (Ele é maior que todos nossos fracassos! Ele pode fazer infinitamente mais!) (Efésios 3:20s; Esta foi a lição que os Efésios tiveram que aprender!)

Nunca devemos duvidar que Deus está presente e ativo em nossas vidas, visando o nosso bem (Esta foi a lição que alguns em Roma tiveram que aprender; Romanos 8:28)

Cristãos Mercenários

Somos as vezes "mercenários" em nosso serviço ao Senhor!

Servimos ao Senhor, sim, mas somente enquanto Ele nos "paga" o que queremos, o que merecemos (mercenários só servem enquanto os pagam!)

O Cristão mercenário não serve a Deus por Quem Deus é... O serve por seus benefícios (esta foi a acusação de Satanás contra Jó- Jó 1:8-11)

As vezes, quando perdemos o que mais valorizamos na vida, se o que mais valorizamos não é o próprio Deus, nos desesperamos

Provas e sofrimento nos obrigam a refletir profundamente sobre o que realmente valorizamos na vida

*Paulo: Exemplo
vitorioso de
quem anda com
Deus nas provas
e tribulações*

Paulo sabia muito bem o que era passar por duras provas e tribulações; ele sofreu muito mais do que a grande maioria: II Coríntios 11:23-29

Como é que Paulo conseguiu vencer suas provas e tribulações?

Ele deu maior valor ao Reino de Deus do que a qualquer outra coisa, inclusive do que a sua própria vida (Atos 20:22-24)

Ele reconheceu que a "graça do Senhor é suficiente" (II Coríntios 12:9) (Quem tem Sua graça tem tudo; Sua graça é incomparável; não se pode comparar nossas provas com Sua graça (Romanos 8:18; II Coríntios 4:17)

***Paulo:
Exemplo
vitorioso de
quem anda
com Deus nas
provas e
tribulações***

Ele não permitia que seu passado definisse o seu presente (cada prova que ele passou simplesmente confirmava a sua fé e transformação em Cristo) (Filipenses 3)

Ele sentia que seu "homem interior" estava sendo "renovado dia após dia", mesmo diante das provas e tribulações (II Coríntios 4:16-18)

Ele percebia que tudo que Deus faz ou permite em nossas vidas tem propósito (II Coríntios 1:3-11)

Ele confiava na promessa do Senhor de estar com ele nas provas e tribulações (Atos 18:9-11)

Paulo praticava o que ele ensinava sobre oração (Filipenses 4:4-7)

Ele tinha absoluta confiança da vitória final em Cristo (II Timóteo 4:6-8)

*Deus quer
Fidelidade muito
mais do que
Felicidade!*

Para a grande maioria das pessoas, até pessoas cristãs, "estar feliz" é o alvo maior da vida. NADA é mais importante que a sua felicidade pessoal!

Estão dispostos a sacrificar até sua fidelidade a Deus se necessário para conseguir estar feliz!

Sua fé em Deus fica em segundo plano comparado com seu desejo de "estar feliz"

*Deus quer
Fidelidade muito
mais do
Felicidade!*

O problema com este desejo de ser feliz a todo custo é que *a pessoa acaba sacrificando seus próprios valores e convicções, se metendo em todo tipo de situação perigosa e pecaminosa na busca desesperada da felicidade!*

Inevitavelmente a pessoa acaba tomando decisões precipitadas, mal-pensadas, imaturas, perigosas, completamente egoístas, *pensando que vai descobrir este "tesouro escondido" chamado a "felicidade"*.

*Deus quer
Fidelidade muito
mais do que
Felicidade!*

*Estas pessoas se transformam em
"borboletas" humanas, voando de flor
em flor buscando o elusivo "néctar" da
felicidade!*

*Estão dispostas a sacrificar tudo e todos
na sua busca louca.*

*Casais se separam e se divorciam,
buscando alguém melhor, mais bonito(a),
mais rico, mais educado; pais abandonam
os próprios filhos para não ter
"impedimentos" a sua busca da
"liberdade"*

*Deus quer
Fidelidade muito
mais do que
Felicidade!*

*Roubam, mentem, cometem
todo tipo de barbaridade
buscando a felicidade ilusiva..e
terminam como escreve o autor
de Eclesiastés, "correndo atrás
do vento".*

*Vidas, casamentos, famílias,
saúde, carreiras, futuros...
.....destruidos!*

*“O Senhor dá, o
Senhor leva;
louvado seja o
nome do
Senhor”*

(Jó 1:21)

Absolutamente tudo que temos ou somos vem do Criador! Nossa própria existência devemos a Ele! (Romanos 11:36)

Ele é Dono de tudo, e tem total direito de “dar e levar”.

Todos experimentamos esta realidade durante o curso das nossas vidas: Passamos por tempos de abundância e tempos de escassez, momentos de grande felicidade e outros de grande tristeza, tempos em que gozamos de boa saúde física e outros de enfermidade.

*“O Senhor dá, o
Senhor leva;
louvado seja o
nome do
Senhor”*

*Somente quando reconhecemos este
direito do nosso Criador, e o
aceitamos como tal, é que estaremos
em condições de andar
humildemente com Deus nas provas e
tribulações da vida!*

*Que Deus nos abençoe em nosso
caminhar com Ele nas provas e
tribulações da vida- Amem!*